



apresentam





PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

Marlene de Sousa Marcelo Gonçalves





APRESENTAÇÃO

Baseados no conceito de Saúde pela OMS (Organização Mundial da Saúde) "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença". Buscam se constantemente alternativas que associado ao tratamento médico proporcionar uma melhor qualidade de vida a população. Antes mesmo de receber o título de PICS, já conhecíamos algumas das práticas como medicina alternativa. Quantas vezes já observamos de nossos avós e mães à prática dos chás (fitoterapia), a argila (geoterapia), banhos em águas termais (termalismo) e muitos outros.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população





AS 29 PICS DO SUS

Medicina Tradicional Chinesa/ Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/ Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.





QUAL A IMPORTÂNCIA DAS PICS NA ATENÇÃO BÁSICA

Estimular as ações referentes ao controle/participação social, promovendo o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores nas diferentes instâncias de efetivação das políticas de saúde.





CUIDADO GLOBAL E AUTOCUIDADO

Transversais em suas ações no SUS, as PICs podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente na Atenção Primária à Saúde, com grande potencial de atuação, mais amplo, além de lançar outro olhar sobre o processo saúde/doença, promovendo o autocuidado e o cuidado humano de forma global. As indicações terapêuticas avaliam o indivíduo como um todo, considerando seus aspectos físico, psíquico, emocional e social.





ALCANCE DAS PICS

Observamos alguns aspectos em comum nas diversas abordagens das PICS que são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. Ressalta-se que as PICS não substituem o tratamento tradicional, mas atuam de forma conjunta e complementar, possibilitando um olhar integrativo em saúde, sendo indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso bem como a aceitação ou não em recebe-lo. Sabemos que nenhuma prática tem conotação religiosa, porém muitos usuários têm certa resistência em receber.





METAS/OBJETIVOS

Entre os principais objetivos da PNPIC está o aumento da resolutividade dos serviços de saúde, que ocorre a partir da integração entre o modelo convencional de cuidado — de racionalidades — e um olhar e uma atuação mais ampliados, agindo de forma integrada e/ou complementar no diagnóstico, na avaliação e no cuidado.





SOBRE O PROGRAMA

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) é um conjunto de normativas e diretrizes que visam incorporar e implementar as práticas integrativas e complementares (PICS) no SUS. A política baseia-se na perspectiva da prevenção de agravos e promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde.





IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

A PNPIC, instituída por meio da Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006, contemplou, inicialmente, diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos da homeopatia, da medicina tradicional chinesa/acupuntura, de plantas medicinais e fitoterapia, além de medicina antroposófica e termalismo social/crenoterapia.





LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESTADO DE SANTA CATARINA

- Lei Estadual nº 16.929, de 9 de maio de 2016
- Lei Estadual nº 17.706, DE 22 de janeiro de 2019
- Nota técnica prática multiprofissional da acupuntura em Estados e Municípios
- Nota técnica sobre o uso de práticas integrativas e complementares na vigência da COVID19
- Portarias
- RESOLUÇÃO № 679, DE 19 DE JANEIRO DE 2021 Regulamenta o exercício das Práticas
 Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) pelo nutricionista
- RESOLUÇÃO № 680, DE 19 DE JANEIRO DE 2021 Regulamenta a prática da fitoterapia pelo nutricionista
- RESOLUÇÃO № 681, DE 19 DE JANEIRO DE 2021 Regulamenta a prática de acupuntura pelo nutricionista





POLÍTICA ESTADUAL DAS PICS

A política baseia-se na perspectiva da prevenção de agravos e promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde.





BRASIL REFERÊNCIA MUNDIAL

O Brasil é referência mundial na área de práticas integrativas e complementares na atenção básica. É uma modalidade que investe em prevenção e promoção à saúde com o objetivo de evitar que as pessoas fiquem doentes. Além disso, quando necessário, as PICS também podem ser usadas para aliviar sintomas e tratar pessoas que já estão com algum tipo de enfermidade.





CBO DOS PROFISSIONAIS CADASTRADOS PARA AS PICS

CODIGO	NOME	CODIGO	NOME
221205	Biomédico	322120	Massoterpeuta
223710	Nutricionista	322125	Terapeuta Holístico
223905	Terapeuta Ocupacional	322405	Técnico em Saúde Bucal
251605	Assistente Social	322415	Auxiliar em Saúde Bucal
322115	Técnico em Acupuntura	352210	Agente de Saúde Pública
322115	Técnico em Quiropraxia		





ONDE E COMO REGISTRAR A PRODUÇÃO DAS PICS

Sigtap - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses e Próteses do SUS

Trata-se de ferramenta para consulta de todos os procedimentos que podem ser realizados no âmbito ambulatorial e hospitalar, que compõem a Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde e permite o acompanhamento sistemático das alterações realizadas a cada competência, detalhando os atributos de cada procedimento, compatibilidades e relacionamentos.O Sigtap permite a pesquisa de dados como: CID Principal, CID Secundário, CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) habilitado para realizar o Procedimento, pagamento ao hospital, honorários médicos, entre outros.





REGISTRO DAS PICS NO E-SUS AB

As PICS podem ser registradas de 2 formas diferentes no E-SUS AB

- 1. A partir das fichas de coletas de dados simplificados a ficha CDS.
- Ficha de atendimento individual;
- Ficha de procedimentos;
- Ficha de atendimento odonto;
- Ficho de atendimento coletivo
- 2. Através do prontuário eletrônico do cidadão, o PEC





IMPOSIÇÃO DE MÃO

IMPOSIÇÃO DE MÃOS - Código do procedimento 03.09.05.016-2 REIKI - Código do procedimento: 0309050103

Descrição

Prática terapêutica secular que implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (qi, prana) por meio das mãos com intuito de reestabelecer o equilíbrio do campo energético humano, auxiliando no processo saúde-doença. Compreende práticas como reiki, toque terapêutico, johrei terapêutico, dentre outras.





ALGUMAS PRATICAS







PERGUNTAS E RESPOSTAS





OBRIGADA

"Cada escolha, uma oportunidade. Cada queda, um aprendizado. Cada atitude, uma consequência."

Marlene de Sousa Marcelo Gonçalves

Técnica em enfermagem

Tecnóloga em recursos humanos

Especialista em práticas integrativas e complementares

Mestra em reiki